

SERVIÇO SOCIAL

Estratégia da Saúde da Família

NASF



SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE

- **Saúde - um dos principais campos de atuação**
- **Crescentes demandas - novas formas de manifestações da serviços questão social que impõem de saúde.**
- **As profissões surgem e se desenvolvem a partir das necessidades históricas, respondendo a determinações econômicas e políticas da realidade social.**

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE

- **O conceito ampliado de saúde - para além da simples ausência de doença, a relação "saúde-doença": passou a ser caracterizada como decorrente das condições de vida e de trabalho e da necessidade de acesso igualitário de todos os serviços que objetivem a promoção, proteção e recuperação da saúde.**
- **A superação do modelo de saúde individual, medicalizante e hospitalocêntrico aponta a necessidade, indispensável, da articulação entre todos os profissionais da saúde.**

O CFESS/CRESS E O SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

- É histórica a preocupação do Conjunto com esse tema, no que se refere – a *Atuação do Assistente Social na Saúde* e a necessária articulação com o projeto ético-político da profissão.
- Luta pela inserção do Serviço Social - Resolução n. 287, de 28 de outubro de 1998, do CNS. Resolução CFESS nº 383/99, em seu artigo 1º caracteriza o assistente social como profissional de saúde
- Ampliação da permissão para acumulação de cargos públicos aos profissionais de saúde (anteriormente, a Constituição Federal só previa a acumulação cargos para professor e médico).
- A representação do CFESS no Conselho Nacional de Saúde e em várias sub-comissões no âmbito do CNS, assim como, a representação dos CRESS nos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.



O CFESS/CRESS E O SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

- A realização de eventos pelo CFESS
- A participação de conselheiros do conjunto CFESS/CRESS nas últimas conferências da saúde.
- No âmbito do CFESS a Comissão de Seguridade Social acompanha as demandas e questões da categoria na saúde, mantendo interface com as comissões de Fiscalização e Ética e Direitos Humanos.
- Respostas as demandas da categoria na área da saúde
- **A realização deste Seminário, nesse contexto, é parte do processo de mobilização em torno dessa discussão.**
- Analisar a inserção do Serviço social na Saúde que é mediado por conquistas , mas também permeado de conflitos e contradições.
- Trataremos aqui da Atenção Básica na Estratégia Saúde da Família com enfoque no Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF.

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- De um lado contempla princípios do SUS e se propõe ampliar a possibilidade de acesso a política de saúde como porta de entrada numa perspectiva de integralidade;
- De outro segue a tendência de precarização e focalização, pela racionalização de recursos seguindo os ditames do Banco Mundial.
- É nesse pólo de contradições que precisamos aguçar nossa crítica, e identificarmos as possibilidades para a atuação dos/as A. Sociais.
- A ESF pauta-se no discurso de reorientação do modelo assistencial e ampliação do alvo das práticas de saúde.

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Diversidade de processos e demandas sociais.
- Exigência de profissionais com uma leitura alargada e crítica.
- Carece de uma estrutura adequada de trabalho, de modo a garantir condições resolutividade das ações em saúde.
- A contra-reforma do Estado aponta restrição do financiamento público; mediante dicotomia entre ações curativas e preventivas.
- Configuração de dois subsistemas
- Nessa conjuntura a Saúde da Família não se configurou conforme os princípios do SUS.

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE DA FAMÍLIA

Inserção do Serviço Social na Estratégia Saúde da Família

- Compromisso dos profissionais de saúde com a qualificação dos serviços.
- Condições de trabalho precária - esses profissionais realizam, atuam e intervêm em procedimentos técnico-operacionais, na garantia saúde do indivíduo ou da coletividade, entendida como um conjunto de condições objetivas e subjetivas que assegurem qualidade de vida.
- Diante da Estratégia Saúde da Família, não há dados precisos, porém já é considerável o contingente de AS.

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE DA FAMÍLIA

- O CFESS reafirma seus compromissos com os princípios e diretrizes do SUS, e com a defesa da ampliação da ESF.
- Ressalta-se que a justificativa para tal inserção pauta-se nas contribuições do assistente social voltados para a atenção integral à saúde.
- Mas do que ampliar espaço profissional importa-nos a luta pela estruturação e qualificação das políticas públicas.
- Essa defesa, não está descolada do desafio da qualificação da ESF.

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE DA FAMÍLIA

Desafios do Serviço Social na ESF

- Múltiplas expressões da *questão social*
- ação e enxugamento das políticas públicas em todo o país.
- Referência e contra-referência.
- Precárias condições infra-estruturais
- Diversidade e amplitude de demandas
- Ausência de planejamento estratégico
- A construção de mecanismos de monitoramento e avaliação.

Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família

- Configuração prevista na Portaria 154 de 24 de janeiro de 2008, republicada em 04 de março de 2008.
- Objetivo “ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica”.
- O processo de trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais que compõem os NASF deverá ocorrer em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família.
- Inserção no Serviço Social nesses Núcleos. recoloca-

NASF NO BRASIL

	NASF 1	NASF 2	TOTAL
NASF Credenciados	611	44	655
NASF Implantados	496	44	540
Municípios Implantados	268	43	311

Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família

- O conjunto de ações a serem desenvolvidas aponta para a constituição de um espaço sócioocupacional pleno em diversidade a ser consolidado, decifrado em suas contradições
- Assim, a emergência desses Núcleos insere-se no bojo de processos direcionados à qualificação da atenção básica enquanto política ampliada de proteção social direcionada à saúde da família, que incorpore diferentes dimensões assistenciais no acesso e garantia da saúde como direito social.

Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família

- O matriciamento se propõe como formas organizacionais, com uma metodologia de gestão do trabalho, complementar às previstas nos sistemas hierarquizados de saúde, na constituição de relações horizontais e dialógicas no trabalho e gestão em saúde.
- É inerente à Atenção Básica a relação com outros níveis de atenção do sistema, possibilitando-se desse modo inferir a existência de relações de apoio entre a ESF e demais serviços de saúde.
- O apoio matricial pode dar solidez a essas relações já existentes, assumindo relevância inclusive na otimização do acesso e uso de recursos especializados

Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família

- Considera-se que uma rede básica ampla e resolutiva, aliada à perspectiva de apoio matricial, aponta potencialidades no alcance de uma atenção em saúde com impacto positivo na qualidade de vida da população, otimização de recursos e produção de melhoria nos indicadores de saúde.
- Contudo, essa proposta (pelos investimentos /ditames do Banco Mundial) visa alta resolutividade com redução de custos: privilegiando a atenção primária e reduzindo o fluxo ambulatorial e hospitalar

Inserção do Assistentes Sociais no NASF

- Está prevista a atuação integrada dos NASF à rede de serviços de saúde em conjunto com as equipes Saúde da Família.
- A atuação dos NASF segue as premissas de territorialização, que podem ser percebidas de forma intersetorial.
- As ações vinculadas a no mínimo oito equipes de Saúde da Família e no máximo a vinte equipes.
- Esses núcleos de apoio deverão se compostos por, no mínimo, cinco profissionais.
- Ações estratégicas, quais sejam: atividade física e práticas corporais, práticas integrativas e complementares, reabilitação,

Categorias nos NASF-Brasil

Categorias Profissionais	Total
<i>Assistente Social</i>	322
Farmacêutico	212
Fisioterapeuta	704
Fonoaudiólogo	186
Medico Acupunturista	09
Medico Ginecologista	287
Medico Homeopata	11
Medico Pediatra	136
Medico Psiquiatra	66
<i>Nutricionista</i>	360
Prof. de Educação Física	243
Terapeuta Ocupacional	124
<i>Psicólogo</i>	401
Total	3061

Inserção do Assistentes Sociais no NASF

- Materialização das competências do Serviço Social: “ações de promoção da cidadania e de produção de estratégias que fomentem e fortaleçam redes de suporte social e maior integração entre serviços de saúde, seu território e outros equipamentos sociais, contribuindo para o desenvolvimento e ações intersetoriais para a realização efetiva do cuidado”.

Contradições presentes no processo de inserção profissional no NASF

- A inserção do assistente social nos NASF, um novo espaço socioocupacional para essa profissão, impulsiona grandes reflexões para a categoria.
- Especificidade do Serviço Social no NASF?
- Potencialidades do exercício profissional na perspectiva do projeto ético-político
- Papel da categoria nas ações interdisciplinares.
- Forma de contratação e/ou seleção dos profissionais nessa Equipe - precarização das condições de trabalho.

Contradições presentes no processo de inserção profissional no NASF

- Como os profissionais poderão de fato se dedicar às ações de prevenção e promoção da saúde, intersectorialidade, participação popular?
- Possibilidades de suplantar pragmatismo, reversão do modelo assistencial na perspectiva de materialização dos princípios SUS
- As ações previstas na portaria apontam para aquelas desenvolvidas no contexto da trabalho direto com as família o que contradiz com a proposta de apoio e retaguarda.
- O que se constata aí é uma intencionalidade de substituir uma demanda configura pela equipe básica .

Contradições presentes no processo de inserção profissional no NASF

- Acreditamos portanto, que a inserção do serviço social no NASF deve se inserir com condições de trabalho e coerência com os princípios do SUS.
- Essa inserção não deve eliminar a necessidade do Assistente Social na Equipe de Saúde da Família
- Essas ações remetem à ação direta na ESF, portanto precisam ser redefinidas na perspectiva de subsidiamento e apoio.
- Em última instância se constata uma contradição e incoerência na proposta do NASF ou incongruência na idéia de matriciamento.

AÇÕES DE SERVIÇO SOCIAL NO NASF

- Nesse horizonte, a referida portaria detalha as ações a serem desenvolvidas por esse profissional, quais sejam:
 - Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF;
 - Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF;
 - Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades;
 - Atender as famílias de forma integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e



SERVIÇO SOCIAL E NASF

- Tudo isso não significa negar a importância do assistente no NASF.
- Pensar a qualidade dos NASF, passa por repensar o número de equipes, bem como a estruturação dos Núcleos.
- Pensar a inserção do serviço social requer a definição da forma de contratação bem como das ações.
- Para uma inserção verdadeiramente qualitativa desse profissional na Estratégia ele deve compor também a equipe básica.
- Certamente, esse processo vai depender do acúmulo de forças e da capacidade de pressão política por parte da categoria e das articulações que conseguir construir.

SERVIÇO SOCIAL E NASF

Rumos no processo de debate do Assistente Social no NASF

- Se faz necessário, portanto, que a categoria não vise apenas com as possibilidades mas com a forma de inserção nas equipes.
- Adensar as mediações entre o projeto profissional e projeto de reforma sanitária, elucidando possibilidades de inserção do assistente social na Atenção Básica/NASF nessa direção.
- Assim, é preciso instaurar um processo amplo de debate ESF e NASF em permanente articulação movimentos organizados comprometidos com a qualificação dessas políticas.
- Tudo isso deve estar diante nova configuração política de saúde.

SERVIÇO SOCIAL E NASF

- Nesta conjuntura, as entidades do Serviço Social têm por desafio articular com os demais profissionais de saúde e movimentos sociais que questionem a crise gestada pelo grande capital.
- A intervenção do profissional deve potencializar a orientação social para ampliar o acesso dos usuários à política de saúde; com foco na **mobilização e participação popular**.
- **Assim o CFESS** aponta para a necessidade do assistente social fugir das concepções maniqueístas, portanto, romper com as armadilhas da prática acrítica, na investigação da realidade, apoiando-se nos referenciais teóricos, éticos e políticos da profissão.

Acredito que a doçura e o despojamento espiritual vão superar a gula grosseira dos dias de hoje. E, no fim de tudo, minha fé está na classe trabalhadora.

(Jack London - O que a vida significa pra mim)

